

**REQUERIMENTO Nº           , DE 2015**

Nos termos regimentais, requiro a realização de Audiência Pública no Estado do Maranhão com a participação dos seguintes convidados:

Dr. Francisco Gonçalves, Secretário de Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão;

Dr. Jefferson Miler Portela e Silva, Secretário de Segurança Pública do Maranhão;

Sra. Odinéia Rabelo, Presidente da ONG Matraca (<http://www.matraca.org.br/>); e

Sra. Maria Ribeiro da Conceição, Presidente do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente Pe. Marcos Passerini.

**JUSTIFICATIVA**

O assassinato de jovens é uma tragédia que ameaça o Brasil, com dimensões econômicas, sociais e humanas, e ganha proporções alarmantes no Maranhão. Segundo o Mapa da Violência 2015, estudo realizado pelo sociólogo Júlio Jacobo Waiselfisz e divulgado em maio deste ano, o Maranhão ocupa a triste primeira colocação entre os estados com maior crescimento percentual na taxa de homicídios de jovens no País, entre 2002 e 2012: 385%. São Luís, a capital do estado, também apresenta números preocupantes. Enquanto no País registra-se uma tendência de queda nas taxas de morte de jovens por armas de fogo nas capitais, São Luís apresentou um crescimento de 316% em dez anos. E esses dados referem-se apenas a mortes por armas de fogo, não incluídas as chamadas armas brancas.





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador **ROBERTO ROCHA** – PSB/MA

O estado é pobre e certamente os principais afetados por essa realidade são jovens pobres e negros, exatamente o perfil da maioria das vítimas jovens da violência no Brasil. Considero, portanto, que a presença dessa comissão no Maranhão ajudará a desvendar o que está por trás dessa onda de assassinatos de jovens, que nos iguala a países de zonas de guerra, aos mesmo tempo que pode nos apontar caminhos para solucionar esse grave problema, começando por baixar essa taxa no estado que mais apresentou crescimento.

Sala das Sessões,

**Senador ROBERTO ROCHA**

**(PSB/MA)**



SF/15833.15390-50